

Viagem Presidente se reúne com investidores

Visita de quatro dias à Suíça servirá para mostrar como Brasil reagiu à crise asiática

MARCIA GOMES

Enviada Especial à Suíça

DAVOS - O presidente Fernando Henrique Cardoso inicia hoje a visita de quatro dias que fará a Suíça. O mais importante compromisso da sua agenda são os debates do World Economic Forum (WEF) na pequena cidade de Davos, localizada nos Alpes suíços, onde os termômetros marcaram ontem cerca de 15 graus negativos. Na sexta-feira, Fernando Henrique fará um pronunciamento, de aproximadamente 30 minutos, seguido de debate, sobre a atual situação econômica do País.

Neste discurso, ele deverá expor como mantém com "rigor e austeridade" as regras econômicas e sociais no seu governo num período pré-eleitoral. Também fará um relato sobre como conseguiu evitar, com rapidez, um colapso da economia brasileira com a crise mundial das bolsas de valores na Ásia. Antes de iniciar sua palestra, Fernando Henrique será apresentado à platéia de empresários pelo presidente da WEF, Klaus Schwab, que fará um rápido resumo sobre as características do Brasil.

Agenda - Para ter acesso aos debates, os empresários sócios do Forum pagam uma taxa anual de US\$ 18 mil mais US\$ 15 mil para participar do evento,

que neste ano reunirá duas mil pessoas, entre eles 250 representantes de governo. As palestras e debates são programados de acordo com o interesse desses empresários. A agenda do presidente Fernando Henrique está lotada de compromissos nos dois dias em que permanecerá em Davos, o que pode ser um termômetro do interesse do capital estrangeiro em ter informações sobre o Brasil.

Ainda na tarde de sexta-feira, o Presidente poderá participar de um rodizio de mesas de debates. Também terá um almoço com presidentes e representantes dos países da América Latina e jantará com empresários e autoridades do setor de finanças para discutir a volatilidade do capital externo.

No sábado, os compromissos começam às 8h, quando se juntará a um grupo no café da manhã para discutir questões sobre transporte e infra-estrutura nas economias emergentes. Em seguida, participará de uma mesa redonda com o vice-presidente da Comissão Executiva da União Européia, Lion Brittan, o megainvestidor George Soros, e o presidente da American Federation of Labor, John Sweeny, o maior sindicato norte-americano.

Encontros - Uma das questões que serão colocadas para incentivar o debate

é a Prosperidade Global: "Os mercados sozinhos não produzem um tipo de mundo que muitos nós gostaríamos de viver. Como as deficiências da economia de mercado podem ser complementadas? É possível alcançar o equilíbrio entre a necessidade de ser competitivo em escala global e o desejo de criar e preservar a sociedade justa". Após este debate, Fernando Henrique terá encontros bilaterais com os presidentes da Argentina, Polônia e Casaquistão. Deverá encerrar sua visita a Davos na sessão Inform Group Economic Leaders (IGEL).

Os participantes desta sessão fazem parte de uma lista de aproximadamente 150 personalidades da WEF consideradas as que mais influenciam a economia mundial. O presidente Fernando Henrique Cardoso faz parte desta lista, ao lado do primeiro-ministro de Portugal, Antonio Guterrez, do chanceler alemão Helmut Kohl, o ministro das Relações Exteriores do Brasil, Luiz Felipe Lampreia, o presidente da Argentina, Carlos Menem, e o representante pessoal do presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, para assuntos econômicos e no G-7. Hoje, à noite o Presidente terá um encontro com empresários em Zurique e amanhã viaja para Berna, onde estará com o presidente da Suíça, Flavio Cotti.